



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUIARA TEIXEIRA ALMEIDA

IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS

SÃO PAULO
2020

LUIARA TEIXEIRA ALMEIDA

IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUÍS FERNANDO NOGUEIRA TOFANI

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este projeto de intervenção ocorre na UBS Mostardas no Distrito de Mostardas em Monte Alegre do Sul - SP e tem por objetivo reduzir o uso de agrotóxicos em plantações no seu território, para que no futuro não tão distante, termos redução de doenças causadas por tais produtos, como exemplo principal os cânceres. Com este projeto, pretendemos mudar das plantações com agrotóxicos para a produção de alimentos orgânicos.

Palavra-chave

Intoxicação. Saúde Preventiva. Neoplasias. Hábitos Alimentares. Doenças do Trabalho. Conscientização.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade de Saúde do Distrito de Mostardas da cidade de Monte Alegre do Sul tem um total populacional de 2200 pessoas aproximadamente população urbana e rural principalmente, temos mais idosos e jovens entre 20 a 50 anos, não temos muitas gravidas ou crianças seria um total normal para uma população pequena. É uma cidade movida pela agricultura e turismo, famosa pelas plantações de morango. Conversando com a população e com minha equipe, há relatos que são utilizados bastante agrotóxicos principalmente no começo da plantação para o morango sobreviva e que fique grande, vermelho e bonito aos olhos, é uma fruta que eles fazem dar o ano todo por ser uma marca da cidade, com isso, usam de desculpas ter que usar o agrotóxico e referem não ter outra opção, porém, conversando com pessoas que plantam orgânicos eles utilizam o leite como adubo e dá o resultado esperado.

Desde quando cheguei nesta UBS percebi que temos um alto índice de cânceres graves e de rápidos prognósticos ruins e analisando as pessoas com esta doença, quase todas eram ou são plantadores de morango, ou outro produto, e vem sendo passado de geração para geração. Fazendo o estudo da família, de sua alimentação e doenças veio como uma das causas mais importantes para o acometimento o agrotóxico que é usado massivamente por muitos anos. Não há registros de dados sobre o problema estudado, mas observo uma quantidade importante para uma população pequena. Com isso farei um projeto em torno disso da conscientização dos problemas causados pelos agrotóxicos que já são comprovados e mostrar a consequência deste uso. No momento atual nunca tive nenhuma ação sobre o assunto.

ESTUDO DA LITERATURA

Como descrito nos "Relatórios semestrais auto declaratorios de empresas titulares de registros de produtos agrotóxicos e afins" (BRASIL, 2018), atualmente o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo em valores absolutos .

Diversos estudos comprovam os malefícios para a saúde humana e ambiental da exposição aos agrotóxicos, como o artigo de Lopes e Albuquerque (2018) onde se fez um estudo sistemático mostrando mais de 116 estudos entre 2011 a 2017 demonstrando o impacto da exposição crônica aos agrotóxicos na saúde, sendo inclusive identificada sua presença no sangue e até no leite materno.

Temos um alto índice de cânceres na população em geral brasileira e com grande sobrecarga para o Sistema Único de Saúde Único de Saúde. No Brasil pela aprovação do PL 6670/2016 e do PL 6.299 neste ano de 2019, já foram mais de 100 agrotóxicos liberados para o uso na agricultura, a maioria proibidos em várias partes do mundo. Os estudos de Jobin et al (2010) foi realizado na região Sul do país, mostram o aumento das taxas de mortalidades por agrotóxicos e cânceres, não podendo descartar a relação entre os dois.

AÇÕES



Cadastrar, por meio dos Agentes de saúde as pessoas que fazem plantio com o uso de agrotóxicos na região de abrangência e com isso, fazer uma lista de pessoas para acompanhamento clínico.



Realizar palestras sobre os riscos conhecidos dos agrotóxicos.



Utilizar o apoio matricial do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e promover ação conjunta com debates, palestras e workshops sobre o uso de agrotóxicos e EPIS (equipamentos de proteção individual).

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com este projeto de intervenção são:

- * População concientizada.
- * Agrotóxicos usados com cautela.
- * Incidência de câncer reduzida.
- * Alergias aos vegetais e frutas reduzidos.
- * Produtos orgânicos mais exigidos e consumidos pela população.

OBS: É difícil prever uma porcentagem ou saber se irá haver diminuição dos cânceres como um todo, devido ao histórico familiar, doenças hereditárias e genéticas, mas espera-se que através deste trabalho possam diminuir as doenças causadas por agrotóxicos.

REFERÊNCIAS

- ♦ BRASIL, Ministerio do Meio Ambiente. Indicadores Ambientais Nacionais. Brasília, Novembro 2016. (<https://www.mma.gov.br/component/k2/item/11294-quantidade-de-agrotoxico>)
- ♦ LOPES, Carla Vanessa Alves; ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 42, n. 117, p. 518-534, June 2018 .
(
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000200518&lng=en&nrm=iso)
- ♦ JOBIM, Paulo Fernandes Costa et al . Existe uma associação entre mortalidade por câncer e uso de agrotóxicos?: Uma contribuição ao debate. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 1, p. 277-288, Jan. 2010 .
(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000100033&lng=en&nrm=iso>)